

# FORÇA AÉREA PORTUGUESA

## COMUNICADO DE IMPRENSA

10 de setembro de 2024

### **Força Aérea salva mais de 70 migrantes no Mediterrâneo**

Uma tripulação da Força Aérea avistou mais de 70 migrantes à deriva no Mediterrâneo, contribuindo assim para o seu salvamento. A missão ocorreu na passada sexta-feira, 6 de setembro, durante um voo de vigilância do avião C-295M, sob a égide da Agência Frontex e conduzida pela *Guardia Civil* espanhola.

Os migrantes, entre os quais diversas crianças, encontravam-se completamente à deriva divididos em quatro embarcações, a navegar relativamente próximo umas das outras. O voo levava já com 1h30 de vigilância quando a tripulação da Força Aérea, através de uma atenção detalhada e minuciosa ao mar e auxiliados pelos sensores a bordo da aeronave, conseguiram detetar as embarcações e avistaram os migrantes.

De imediato, o acontecimento foi reportado à entidade coordenadora, tendo a tripulação do avião C-295M informado da existência de um navio mercante a navegar nas proximidades e dentro da linha de rota que poderia auxiliar no salvamento. Esta ação desencadeou a ativação dos meios de busca e salvamento espanhóis. Ainda antes de abandonar a área, e enquanto aguardava a chegada do helicóptero da entidade espanhola, a tripulação da Força Aérea encaminhou o navio mercante para uma das embarcações, apoiando dessa forma o salvamento de 21 migrantes, entre os quais duas crianças.

Recorde-se que um destacamento de militares da Força Aérea e um avião C-295M regressaram ao Mediterrâneo no passado dia 5 de setembro para cumprir a denominada Joint Operation Índalo 2024, uma missão que tem como objetivo a salvaguarda da vida humana, a prevenção de migração ilegal e o tráfico de seres humanos, bens e armamento, combate ao tráfico de estupefacientes, controlo e fiscalização de atividades de pesca, controlo da poluição marítima, combate ao tráfico de estupefacientes e o controlo do tráfego marítimo, através da vigilância da guarda de fronteiras e costeira.

Promovida pela Agência FRONTEX, a missão decorre a partir da Base Aérea de Málaga, em Espanha, até 27 de novembro. Esta é a segunda fase da missão, depois de uma primeira fase que decorreu entre 20 de março e 10 de julho do presente ano. Durante aquele período, a Força Aérea detetou perto de 18 mil embarcações, sendo que 14 delas representavam imigração ilegal, detetando 202 migrantes, e 428 relacionadas com atividades ilícitas, num total 320 horas de voo.

Imagens disponíveis em: <https://we.tl/t-OWL0XNkdmq>

*Observações: Não responda a este email. Para esclarecimentos adicionais, contacte por favor a Porta-Voz da Força Aérea, Capitã Patricia Fernandes, através do 933652032 ou [imprensa@emfa.pt](mailto:imprensa@emfa.pt).*